



# Academia Nacional de Medicina

Av. General Justo, 365 – 7º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

[www.anm.org.br](http://www.anm.org.br)

A Academia Nacional de Medicina está profundamente preocupada com a situação da dengue no Brasil. O surto da doença tem um impacto significativo na saúde pública, e muitas pessoas não conseguem sobreviver à doença, afetando suas famílias e comunidades.

De acordo com dados oficiais mais recentes do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) do Ministério da Saúde, no primeiro trimestre deste ano, foram registradas 139 mortes por dengue, o que representa um aumento de mais de 97% em relação ao mesmo período do ano passado. Além disso, o monitoramento mostrava 258.917 casos, enquanto em 2023 já foram registrados 496.130 diagnósticos, um aumento alarmante de casos. O informe mais recente também aponta que 4.282 dos 5.570 municípios brasileiros (76,9%) já registraram casos de dengue neste ano. A taxa de incidência do país está em 301 casos a cada 100 mil habitantes.

Diante dessa situação preocupante, instamos as autoridades das três esferas do poder executivo, federal, estadual e municipal, a adotarem medidas concretas para enfrentar o surto de dengue. É preciso investir em campanhas de conscientização, saneamento básico e fornecer recursos para os municípios enfrentarem o surto.

A boa notícia é que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já aprovou uma nova vacina contra a dengue, a Qdenga. O imunizante, desenvolvido pelo laboratório japonês Takeda, é o primeiro aprovado no país para a faixa etária de 4 a 60 anos de idade, independente de exposição prévia ao vírus da dengue. De acordo com estudos clínicos, a vacina é capaz de reduzir em até 95% o número de hospitalizações relacionadas à dengue e em até 80% o número de casos graves da doença.



# Academia Nacional de Medicina

Av. General Justo, 365 – 7º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

[www.anm.org.br](http://www.anm.org.br)

Nesse sentido, é fundamental que a nova vacina seja disponibilizada **imediatamente** para a população brasileira, especialmente para as regiões com maior incidência de dengue. A vacinação é uma medida fundamental para o controle da disseminação da doença, e a disponibilização da vacina é uma forma de proteger a saúde e a vida dos brasileiros.

Por fim, reforçamos a importância da ação conjunta de autoridades, profissionais de saúde e sociedade em geral para o combate à dengue. Precisamos nos unir para enfrentar esse desafio e garantir a saúde e a qualidade de vida da população brasileira e, por isso nos colocamos à disposição.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2023.

*Academia Nacional de Medicina*

Academia  
Nacional de  
Medicina

